

ORIENTAÇÃO DE TRABALHOS DE PESQUISA A NÍVEL DE MESTRADO NO CAMPO DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – UMA EXPERIÊNCIA PARTICULAR

Délia Valério FERREIRA, Centro Latino Americano de Física, Rio de Janeiro, RJ.

Apresenta e analisa uma experiência pessoal na orientação de dissertações a nível de mestrado em Biblioteconomia e Documentação, realizada no Centro Latino Americano de Física, como parte de seu programa de documentação, abordando, através da literatura publicada, alguns aspectos relacionados com a física e a comunidade de físicos latino-americanos. Tem o objetivo de discutir as dificuldades encontradas, suas causas e soluções quando considerado o papel do desenvolvimento do trabalho de pesquisa na formação do profissional.

Essa experiência, embora particular, mostra as possibilidades da utilização do potencial intelectual dos estudantes de pós-graduação no estudo de temas que são de interesse para instituições de pesquisa ou empresas, e para cujo desenvolvimento lhes seja propiciado o indispensável apoio. Entre as possíveis maneiras de ser viabilizada uma tal cooperação, é sugerida aqui a criação de um “banco de problemas”, descrito de maneira muito breve, como uma proposta a ser expandida.

1. INTRODUÇÃO

Este é o relato de uma experiência pessoal, vivida em 12 anos de atividade profissional no Centro Latino Americano de Física (CLAF), lidando com os problemas de documentação. A partir da formação de arquivos referentes a físicos e instituições ligadas à física na América Latina e, em seguida, compelidos pela necessidade de documentação especializada, confiável, sobre a física na região, criamos o Setor de Documentação e Informação, o qual nos levou a um forte convívio profissional com bibliotecários. As necessidades do CLAF, muito bem definidas, guiaram o ajuste indispensável entre as diferentes linguagens: a do pesquisador de formação em ciências básicas — acostumado a buscar soluções nem sempre definitivas — e a do bibliotecário — acostumado a ajustar-se a esquemas já estabelecidos. Encontrou-se o ponto de equilíbrio e um trabalho de equipe nos permitiu coligar uma preciosa documentação, base indispensável para a fixação da política de programa do Centro. Além disso, esse acervo se constitui na matéria-prima para a investigação sobre o desenvolvimento da física e o comportamento profissional dos físicos na América Latina, permitindo-nos contribuir para um melhor conhecimento da história e da sociologia desses grupos.

Criaram-se assim condições para a implantação de um grupo de pesquisa com atividade regular no campo de biblioteconomia e documentação. Três trabalhos de dissertação (10), (13), (16) a nível de mestrado foram desenvolvidos no CLAF e outros tantos (2), (8), (15), (17) foram discutidos e analisados nos seminários do Setor. No momento, uma tese de doutorado se encontra em andamento (11). Não é nossa intenção aqui apresentar esses trabalhos quanto ao seu conteúdo, mas fazer algumas considerações que nos parecem relevantes no tocante ao próprio desenvolvimento dos mesmos, quando analisado o papel da dissertação de mestrado na formação do profissional. Nos alongamos um pouco

na descrição do CLAF e seu programa de documentação com a finalidade de precisar o contexto no qual esses trabalhos foram realizados.

É importante ressaltar que a interação com os estudantes de pós-graduação foi, no todo, muito positiva para a instituição, abrindo inclusive perspectivas novas para tratamento da informação, coletada anteriormente com propósitos menos ambiciosos. Por esta razão, a extensão de nossa experiência a outras instituições de pesquisa, àquelas com finalidade de prestação de serviço ou mesmo a empresas comerciais ou industriais, nos parece perfeitamente viável e proveitosa. Como uma das possíveis formas de viabilizar essa interação, sugerimos e colocamos em discussão a criação de um *Banco de Problemas*.

2. O CLAF E SUAS NECESSIDADES QUANTO À DOCUMENTAÇÃO

O Centro Latino Americano de Física é uma organização internacional, intergovernamental, com sede no Brasil. Criado em 1962 sob os auspícios da Organização das Nações Unidas para a Educação Ciência e Cultura — UNESCO, e por proposta do Governo brasileiro, tem seus objetivos, fontes orçamentárias e estrutura fixados no próprio acordo que institui o CLAF, firmado pelos representantes dos Governos latino-americanos.

De maneira resumida podemos dizer que:

a) é objetivo do CLAF o desenvolvimento da física em toda a região — mediante o treinamento de professores, o apoio a pesquisadores e a nucleação dos recursos humanos latino-americanos na busca de soluções dos problemas nacionais ou regionais para os quais a física possa contribuir;

b) os recursos para o financiamento dessas atividades devem provir primordialmente de contribuições dos Estados Membros e ainda de acordos com instituições internacionais ou nacionais.

As condições que prevaleciam na América Latina em 1962, época do início das atividades do Centro e seus objetivos extremamente amplos — comparados com as disponibilidades financeiras para alcançá-los — fizeram com que fosse escolhida uma política de programa para o CLAF que pode assim ser resumida:

a) ação descentralizada, com atividades em toda a região, e não concentrada na sede;

b) atividades correspondendo às necessidades específicas de cada país e/ou sub-região, objetivando sempre integrar os físicos aos seus próprios meios, procurando evitar a busca de realização profissional nos países desenvolvidos por falta de condições mínimas de apoio na região.

Um tal modo de operação viria exigir, necessariamente, um esquema de comunicação apropriado, bem como o conhecimento das condições da região — primeiramente quanto aos recursos humanos e materiais na área de física e, em seguida, quanto aos problemas peculiares da região para cujas soluções a física pudesse contribuir. A política de programa do Centro deveria então corresponder sempre às necessidades da região, não sendo portanto estática, procurando sua adequação no conhecimento da situação do momento e das tendências ditadas pelo próprio desenvolvimento. Para isso era necessário dispor de documentação adequada.

Nos primeiros anos da década de 60 o número de países latino-americanos que tinham a física como atividade profissional era ainda bastante reduzido. Assim, a ação de maior relevância para uma organização como o CLAF se referia à formação de pessoal, através de um programa de bolsas, apoiando esforços nacionais e promovendo o interesse nos países onde ele ainda não existia. Ao final da década já a situação era outra, como ficou demonstrado pelo I Congresso Latino Americano de Física, realizado no México em

1968, reunindo cerca de 250 físicos de toda a região. Esse Congresso foi fortemente apoiado pelo CLAF não só financeiramente como do ponto de vista de organização e documentação. E, ao seu término, as resoluções e recomendações dos participantes, em grande número dirigidas ao Centro, solicitavam ações que indicavam outro estágio de desenvolvimento da Física. Ao mesmo tempo, demandavam um grande trabalho de documentação.

Em conseqüência, a partir de 1969 o CLAF iniciou o censo de recursos humanos e materiais em Física na América Latina. O trabalho foi conduzido por correspondência, mediante o envio de um questionário, o qual foi o ponto crítico, decisivo, para o sucesso do projeto.

Cada sub-área da física, além dos interesses próprios dessa ciência, tem aqueles específicos das técnicas ou enfoques peculiares ao campo. Daí, um questionário único visando a obtenção de informações significativas para cada especialidade seria, necessariamente, demasiado amplo e, portanto, maçante. Decidiu-se por isso desenvolver o censo por especialidades e buscou-se o assessoramento de um ou mais físicos na elaboração do questionário correspondente a cada uma delas. Ainda, visando a população à qual se destinava a informação, projetou-se a publicação dos resultados também por especialidades. Um censo geral, mais abrangente e menos específico, foi planejado para um etapa posterior.

Essa sistemática apresentava as vantagens:

a) motivação para as respostas, pois o questionário refletia realmente o interesse do pesquisador.

b) tempo mais curto até a publicação como decorrência da presteza nas respostas, colocando-se imediatamente a informação à disposição dos pesquisadores.

c) identificação de possíveis problemas, imprevisíveis quando do planejamento inicial, permitindo um aprimoramento contínuo do trabalho.

Ainda em 1969 iniciamos a publicação do censo de recursos humanos e materiais sobre aceleradores de partículas de baixas energias na América Latina (5). Em 1970, já com o grupo de documentação em formação, iniciamos o censo sobre física do estado sólido, trabalho esse que serviu de base para inúmeras discussões onde se tornavam evidentes as diferenças de enfoques decorrentes da formação profissional diversa do bibliotecário e do físico.

Contávamos com uma bibliotecária jovem, de formação cultural ampla que, naquela época, fazia o Curso de Documentação Científica (CDC) no Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD) (atual IBICT, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia). Com isso, seu interesse pelo censo era muito reforçado e sua participação no trabalho bastante intensa. Criamos então os seminários regulares e o hábito da discussão, visando a aquisição de um conjunto comum de conhecimentos sobre a física e os físicos, os problemas dos levantamentos bibliográficos, de editoração, etc. Em 1971 a primeira edição do censo foi publicado (3). Foi um trabalho extremamente interessante e mostrou as amplas perspectivas de investigação que o campo oferecia.

3. AS DISSERTAÇÕES

Terminado o CDC, nossa bibliotecária prosseguiu seus estudos ingressando no curso de pós-graduação (MSc) oferecido pelo IBBB. Esse curso foi ampla e exaustivamente aproveitado como uma oportunidade única por nós do CLAF, interessados no assunto. Com as diversas disciplinas desenvolvidas de maneira intensiva e em períodos curtos, por especialistas convidados especialmente da Inglaterra e Estados Unidos, o curso proporcio-

nou realmente uma formação geral no campo, a qual viria a ser aprofundada com o tempo, através do estudo da bibliografia indicada.

Continuávamos os seminários regulares e aproveitávamos a estada dos professores estrangeiros no Rio, convidando-os a conhecer nosso trabalho no CLAF. E, quando possível, para uma palestra. Alguns desenvolveram um trabalho mais amplo, com uma série de seminários reunindo grupos de vários participantes (1), (9), (12). Nesta oportunidade, não só os problemas de formação básica eram discutidos mas também o próprio trabalho de documentação do CLAF. Estabeleceram-se, em consequência, programas de cooperação e firmaram-se amizades que têm se consolidado e expandido.

O primeiro trabalho de dissertação conduzido no CLAF foi o de Rosali Pacheco FERNANDEZ, que teve como orientador o Professor Tefko SARACEVIC e, no qual, participei ativamente. Em março de 1972, o Professor SARACEVIC, examinando a publicação "Grupos de Investigación Física del Estado Sólido en América Latina", visualizou imediatamente a possibilidade de utilizá-la como base de dados para um estudo da intercomunicação entre físicos latino-americanos, através da literatura científica publicada. Sugeriu-o a FERNANDEZ como tema de sua dissertação. Aceita a sugestão, procuramos no CLAF estabelecer um plano geral para a mesma que conjugasse os interesses do Centro — no que diz respeito à documentação, e os interesses específicos desse trabalho de pesquisa. Decidimo-nos por atualizar o censo de física do estado sólido (4), melhorando ao mesmo tempo a base de dados disponível para a dissertação.

Com a experiência anteriormente adquirida, vimos que nos seria possível conduzir todo o trabalho de tal forma que estivesse concluído antes de janeiro de 1973, data prevista para a realização do III Simpósio Latino-Americano de Física do Estado Sólido, reunião internacional a ser organizada pelo CLAF no México. Este seria um fator de motivação para que os físicos respondessem rapidamente ao questionário. Um rigoroso controle do andamento do trabalho dentro do cronograma pré-estabelecido, permitiu-nos concluí-lo no tempo previsto.

A dissertação propriamente dita foi desenvolvida ao mesmo tempo que a indispensável bibliografia de apoio estudada. Mantivemos ao longo do período ao menos um seminário semanal, para o qual trazíamos outras pessoas com o objetivo de formar um grupo permanentemente motivado. Os resultados foram bastante positivos e os problemas inerentes a um trabalho de pesquisa dessa natureza, com tempo marcado, puderam ser solucionados a contento. Em dezembro de 1972 a versão preliminar estava concluída. Foi então revista e aprovada pelo Professor SARACEVIC e defendida em janeiro de 1973, com o título "Análises Bibliométricas da Produção Científica de Pesquisa sobre Física do Estado Sólido na América Latina".

Em março de 1973 duas outras dissertações de mestrado foram iniciadas no CLAF, ambas sob minha própria orientação. Os estudantes, provenientes de dois diferentes países hispano-americanos — Edgar LOPEZ ROBLEDÓ do México e Alejandro PARRA SANTOS da Colômbia, finalizavam naquela época os cursos exigidos para o mestrado no IBBD e tinham formação universitária em biblioteconomia e engenharia respectivamente. Dentro das linhas de documentação do CLAF e de acordo com os interesses próprios de cada um, foram escolhidos os temas relativos ao estudo sobre a física do estado sólido no México e ao Sistema Nacional de Informação sobre Ciência e Tecnologia da Colômbia.

Aos problemas usuais desses trabalhos de pesquisa, somavam-se nesses dois casos, as dificuldades de idioma e a falta de uma prévia integração no grupo. Para vencer essas barreiras, os estudantes passaram a trabalhar no CLAF em tempo integral, o que nos possibi-

litou um contato diário para discussão, abreviando o tempo necessário à integração. Deve ainda ser mencionado o escasso tempo de que dispúnhamos para a conclusão dos trabalhos pois LOPEZ ROBLED0 deveria voltar ao México em dezembro e PARRA SANTOS à Colômbia até março do ano seguinte. Em ambos os casos, somente parte dos dados necessários estavam disponíveis no CLAF e a coleta complementar teria que ser conduzida por correspondência. Todos esses constituíram-se em fatores de limitação ao desenvolvimento dos projetos, implicando em um planejamento muito minucioso e em uma delimitação clara do alcance das pesquisas, bem como em controles rígidos dos cronogramas planejados.

A versão preliminar da dissertação de LOPEZ ROBLED0, "Estudo do Desenvolvimento da Literatura sobre Física do Estado Sólido no México no Período 1959-1971", foi concluída ao final de outubro e a versão final em novembro, tendo sido defendida em dezembro. No caso de PARRA SANTOS, "O Panorama da Física na Colômbia – Implantação e Desenvolvimento – um Aporte ao Sistema Nacional de Informação", a parte essencial do trabalho pode ser concluída até março de 1975, o que permitiu que fosse apresentada nos primeiros dias de abril ao IBBD. A banca examinadora, entretanto, entendeu que, poderia ser obtido mais dos dados coligidos e, em vista do valor do trabalho apresentado, permitiu ao estudante que enviasse da Colômbia sua complementação, o que foi feito oportunamente.

4. COMENTÁRIOS FINAIS E UMA SUGESTÃO

O trabalho desenvolvido com mestrandos na área de biblioteconomia, foi altamente motivador e nos permitiu uma série de observações interessantes que vão desde a formação universitária do biblioteário até os problemas de pesquisa da área. Quero abordar aqui apenas duas questões inter-relacionadas que me parecem de fundamental importância: a orientação e a escolha dos próprios temas de dissertação.

Em geral o trabalho de dissertação é o primeiro trabalho de pesquisa desenvolvido pelo estudante, pelo que ele não conta com o mínimo desembaraço para, até mesmo, opinar sobre a própria escolha do tema. E, o que freqüentemente se espera, é que ele seja capaz de encaminhar o projeto da dissertação, indicando possíveis resultados, às vezes imprevisíveis até para pesquisadores experimentados. Talvez esse seja um dos motivos de maior frustração para o estudante nesse período, conduzindo, não raro, à sua deserção. O problema da orientação é pois, nesses casos, especialmente crítico.

No campo das ciências básicas, os cursos de pós-graduação estão sempre ligados a grupos de pesquisa regular, com linhas já definidas, aos quais o estudante se incorpora, passando por um processo lento de aprendizagem tutorada, quando adquire os hábitos e padrões do grupo. Em outras áreas esse não é o procedimento usual, não é essa a tradição: o estudante é deixado a si mesmo, o que resulta freqüentemente em um constante estado de angústia e em um rendimento bastante modesto do trabalho. Nas teses (MSc) desenvolvidas no CLAF – os primeiros trabalhos de pesquisa dos seus autores, optamos pela tradição acadêmica das ciências básicas: um trabalho acompanhado permanentemente de muito perto, muito guiado no início, especialmente no que se refere à definição de objetivos e escolha da metodologia de trabalho.

A análise dos resultados parciais, à medida que são obtidos, permite que, a cada fase, se verifique se os dados são suficientes ou se necessitam complementação visando aos objetivos da pesquisa, ou mesmo se conduzem a caminhos diferentes daqueles previstos inicialmente, indicando novos rumos para a investigação. O pesquisador iniciante não

tem, via de regra, condições para fazê-lo sozinho, especialmente frente a resultados inesperados, quando então a atitude mais comum é a de assumir que “está tudo errado”. Entretanto, essas são as situações de grande rendimento do ponto de vista de formação, pois propiciam a oportunidade de um amplo questionamento sobre o assunto e, muitas vezes, a compreensão mais completa do fenômeno estudado. É importante que o estudante sinta que a realidade independe de teorias e que, ao contrário, é através do conhecimento dessa realidade que as teorias são construídas, em busca da organização do conhecimento da natureza que o homem vem adquirindo.

Esse trabalho permanente de análise é bastante importante tanto do ponto de vista de formação, quanto sob o aspecto emocional. Ao longo dele o estudante adquire confiança em si mesmo e, aos poucos, a desejável independência. A participação em um grupo de pesquisa — o trabalho em equipe, o partilhar das dificuldades e acertos dos diversos trabalhos em curso, constitui-se provavelmente na experiência mais sólida e gratificante por que pode passar um estudante de pós-graduação. Talvez seja essa a única maneira de preparar convenientemente o pesquisador para um trabalho integrado acadêmica e socialmente.

Do ponto de vista da satisfação pessoal há que ser levado em conta o desejo de todo cidadão de sentir que o seu trabalho, além da beleza própria de um trabalho de pesquisa, contribui efetivamente para a sociedade na qual ele vive. Por isso, a escolha do tema do trabalho de tese ou dissertação ocorre em um verdadeiro estado de sobressalto, oscilando entre a pretensão de um trabalho realmente útil e as limitações de tempo, de conhecimentos, de habilidades, enfim de experiência no campo a ser abordado. É aí que a possibilidade de engajamento em um grupo que está se dedicando ao estudo de um problema definido, se mostra extremamente favorável.

No campo da biblioteconomia e Documentação, no Brasil, poderíamos dizer sem demasiado exagero que está quase tudo por fazer, não só na própria área coberta por essas disciplinas (6), (7), (14) mas também no apoio que elas podem prestar a outros campos, em particular quanto à documentação.

Este não é um fato que, de per si, venha a favorecer os estudantes de pós-graduação na área. Ao contrário, o campo demasiadamente aberto pode acabar por conduzir a um dos dois extremos: à escolha de um estudo original demasiadamente amplo frente à experiência do pesquisador iniciante e, mesmo, ao tempo de que dispõe para preparar sua dissertação ou, então, à exploração de assuntos já abordados por outros autores em outras dissertações, apenas buscando diferente base de dados, sem criatividade, sem aprofundamento, sem interesse enfim. Voltaríamos aqui à questão da orientação, mas não é esse o ponto a que quero agora me referir. Pretendo, antes, enfocar um outro tipo de auxílio que pode vir a ser oferecido ao estudante no sentido de permitir a ele a escolha de seu tema com base no que poderíamos chamar de um *Banco de Problemas*.

Nas condições presentes no Brasil, enquanto ainda são poucos os grupos de pesquisa com linhas definidas que podem incorporar estudantes, o Banco se apresentaria como uma possibilidade a ser estudada. Seria, em resumo, um banco de dados muito especial, onde estes seriam “problemas” identificados como de interesse para o país e a sociedade, possíveis de serem abordados dentro do contexto de um trabalho de tese, acompanhados de indicações julgadas pertinentes por especialistas. Em suma, seriam relacionados temas “pedidos” pelos usuários do trabalho intelectual do bibliotecário. Entre as vantagens de um Banco com essas características poderíamos incluir:

- a) a solução pedida para um problema, através de um estudo a nível de mestrado,

ligaria imediatamente o estudante ao mercado de trabalho de sua área;

b) a identificação de problemas, por si só, representaria uma contribuição no que se refere ao desenvolvimento dessa área no Brasil, vindo eventualmente a se constituir em elemento de decisão para a política governamental de apoio financeiro ao setor;

c) o Banco de Problemas propiciaria também condições para uma interação muito proveitosa entre especialistas desse e de outros campos, através de discussões referentes aos problemas levantados.

Creio que nesse sentido um esforço cooperativo de muitos de nós seria realmente útil e traria frutos altamente compensadores. Fica pois a sugestão.

This paper presents and analyzes a personal experience on the orientation of Master Degree Dissertations on Librarianships and Documentation, conducted at the Latin American Centre for Physics as part of its documentation programme, where some aspects related to the latin american physics and physicists community are studied through the published literature. It has the objective of discussing the difficulties, their causes and solution when the development of the research work is considered for the education of the professional.

This experience, though a particular one, shows the possibilities on the utilization of the post graduate students' intellectual potential, by research institutions or business and commercial organizations, on the studies of subjects of their mutual interest, to which it is given the appropriate support. In order of putting forward this cooperation it is suggested the creation of a "bank of problems", described very briefly, as an idea to be expanded.

5. REFERÊNCIAS

- (1) BROW, Alan George. *Seminários sobre clasificación e indización*. Rio de Janeiro, Centro Latino-Americano de Física, Agos., 1974.
- (2) CALDEIRA, Paulo da Terra. *Crescimento da literatura brasileira de doença de Chagas. Análise bibliométrica*. Rio de Janeiro, 1974. 61p. Dissertação de Mestrado apresentada no Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação/Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- (3) CENTRO LATINO AMERICANO DE FÍSICA, Rio de Janeiro. *Censo de recursos humanos y materiales, física del estado sólido, América Latina*. Ed. Preliminar. Rio de Janeiro, 1971. 326p.
- (4) *Grupos de investigación, física del estado sólido, América Latina*. Rio de Janeiro, Ene., 1973. 2v. e supl.
- (5) *Censo de aceleradores de partículas latinoamericanos*. Rio de Janeiro. 1969 a 1971.
- (6) CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO, Rio de Janeiro. *Avaliação & perspectivas - 1978*. v. IX. 168p.
- (7) COORDENAÇÃO DO APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, Brasília. *O ensino de biblioteconomia no Brasil: relatório de equipe de pesquisa sobre o status-quo das escolas de biblioteconomia e documentação, com ênfase na situação do pessoal docente*. Brasília, 1978.
- (8) DI GIORI, Maria Luiza Andrade. *Análise da comunicação entre autores no campo da literatura brasileira de tecnologia de alimentos*. Rio de Janeiro, 1974. 133p. Dissertação de Mestrado apresentada ao Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação/Universidade Federal do Rio de Janeiro.

- (9) EYRE, John Joseph. *Grupo de estudo sobre avaliação de sistemas de recuperação da informação*. Rio de Janeiro, Centro Latino Americano de Física, Ago., 1975.
- (10) FERNANDEZ, Rosali Pacheco. *Análises bibliométricas da produção científica dos grupos de pesquisa sobre física do estado sólido na América Latina*. Rio de Janeiro, Jan., 1973. 145p. Dissertação de Mestrado apresentada, ao Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação/Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- (11) *Estudo sobre o desenvolvimento da física do estado sólido no Brasil – período 1950-1975*. Tese de doutorado a ser apresentada à School of Librarianship, The Polytechnic of North London, Inglaterra. (Em andamento).
- (12) LANCASTER, Frederick Wilfrid. *Seminário sobre recuperação da informação*. Rio de Janeiro, Centro Latino Americano de Física, Des., 1975.
- (13) LOPEZ ROBLED0, Edgar Leonel. *Estudo do desenvolvimento da literatura sobre física do estado sólido no México no período 1959-1971*. Rio de Janeiro, Nov., 1974. 189p. Dissertação de Mestrado apresentada ao Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação/Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- (14) MIRANDA, Antonio. *O planejamento bibliotecário no Brasil – A Informação para o desenvolvimento*. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos, Brasília, Ed. da Universidade de Brasília, 1977.
- (15) OLIVEIRA, Margarida Pinto. *Estudo bibliométrico da literatura brasileira de esquistossomose*. Salvador, 1975. 79p. Dissertação de Mestrado apresentada ao Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação/Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- (16) PARRA SANTOS, Alejandro. *O panorama da física na Colômbia – implantação e desenvolvimento – um aporte ao sistema nacional de informação*. Rio de Janeiro, Mar., 1975. 148p. Dissertação de Mestrado apresentada ao Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação/Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- (17) RIBEIRO, Eliane de Oliveira Sabóia. *Estudo sobre a literatura do cacau no período 1950-1975*. Rio de Janeiro, 1978. 59p. Dissertação de Mestrado apresentada ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia/Universidade Federal do Rio de Janeiro.